

RETRATOS DA  
**SOCIEDADE  
BRASILEIRA**  
**60**

# **AVALIAÇÃO DA ECONOMIA** PELOS BRASILEIROS



Confederação Nacional da Indústria  
**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**





Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

RETRATOS DA  
**SOCIEDADE  
BRASILEIRA**

**60**

**AVALIAÇÃO  
DA ECONOMIA**  
PELOS BRASILEIROS

BRASÍLIA-DF  
2024

© 2024. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Superintendência de Economia - ECON

---

#### FICHA CATALOGRÁFICA

---

C748r

Confederação Nacional da Indústria.

Retratos da Sociedade Brasileira – Ano 11, n. 60 (março 2024) – Brasília : CNI, 2024.

20 p.: il.

ISSN 2317 7012

1. Situação econômica 2. Despesas pessoais 3. Pesquisa de opinião I. Título.

CDU: 316.3(81)

---

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

[www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

## SUMÁRIO

Resumo Executivo .....	7
<b>1</b> Percepção sobre a qualidade de vida dos brasileiros .....	<b>8</b>
<b>2</b> Percepção acerca da própria qualidade de vida.....	<b>9</b>
<b>3</b> Expectativas acerca da inflação nos próximos 12 meses.....	<b>11</b>
<b>4</b> Expectativas acerca do desemprego brasileiro nos próximos 12 meses.....	<b>13</b>
<b>5</b> Expectativas acerca da própria renda nos próximos 12 meses .....	<b>14</b>
<b>6</b> Percepção acerca da situação financeira atual.....	<b>16</b>
<b>7</b> Endividamento atual na comparação com o ano passado.....	<b>18</b>
<b>8</b> Expectativa de gastos com bens de maior valor.....	<b>20</b>





Gastos Fixos - Anuais  
TV e cabo - Sra.  
Internet - OK  
Mercado - Planos  
Luzes / Lâmpadas (Luzes)  
Econômico - \$ 50,00  
Celular: \$ 140,00  
Roupas \$ 950,00 / 70,00  
\$ 300,00

## RESUMO EXECUTIVO

### QUATRO EM CADA 10 BRASILEIROS ESTÃO MENOS ENDIVIDADOS EM 2024 E QUATRO EM CADA 10 ACREDITAM QUE VÃO GASTAR MAIS COM BENS DE MAIOR VALOR NESSE ANO

- ▶ **41%** dos brasileiros alegam estar **menos endividados** na comparação com 12 meses atrás.
- ▶ **41%** dos brasileiros acreditam que seus **gastos com bens de maior valor vão aumentar** nos próximos 12 meses.
- ▶ **38%** dos brasileiros afirmam que a sua **própria situação financeira está melhor agora** na comparação com 12 meses atrás.
- ▶ **39%** dos brasileiros acreditam que sua **própria renda vai aumentar** nos próximos 12 meses.
- ▶ **58%** dos brasileiros acreditam que a **inflação vai aumentar** nos próximos 12 meses.
- ▶ **38%** dos brasileiros acreditam que o **desemprego vai aumentar** nos próximos 12 meses.
- ▶ **20%** dos brasileiros avaliam a **qualidade de vida dos brasileiros** como **ótima ou boa**.
- ▶ **47%** dos brasileiros avaliam sua **própria qualidade de vida** como **ótima ou boa**.



De uma forma geral, os resultados mostram uma evolução positiva da situação financeira e da renda do consumidor brasileiro, o que sugere a possibilidade de aumento do consumo em 2024.

41% dos brasileiros afirmam estar menos endividados nesse ano em relação ao mesmo período do ano passado e 41% dos brasileiros acreditam que seus gastos com bens de maior valor vão aumentar nesse ano de 2024.

Além disso, 38% avaliam que a situação financeira está melhor neste ano, na comparação com 12 meses atrás e 39% acreditam que a própria renda vai aumentar neste ano de 2024.

Apesar da situação financeira mais favorável para boa parte da população nesse ano, 58% dos brasileiros acreditam que a inflação vai aumentar e 38% dos brasileiros acreditam que o desemprego vai aumentar nos próximos 12 meses.

Apenas 20% dos brasileiros avaliam a qualidade de vida dos brasileiros de forma geral como ótima ou boa, mas perguntados sobre a própria qualidade de vida, 47% afirmam que é ótima ou boa.

# 1 PERCEPÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS BRASILEIROS

## Apenas 20% avaliam a qualidade de vida dos brasileiros atualmente como ótima ou boa

Do total de entrevistados, apenas 20% avaliam a qualidade de vida dos brasileiros atualmente como ótima ou boa. Outros 30% avaliam a qualidade de vida como ruim ou péssima e 48% avaliam a qualidade de vida dos brasileiros em geral como regular.

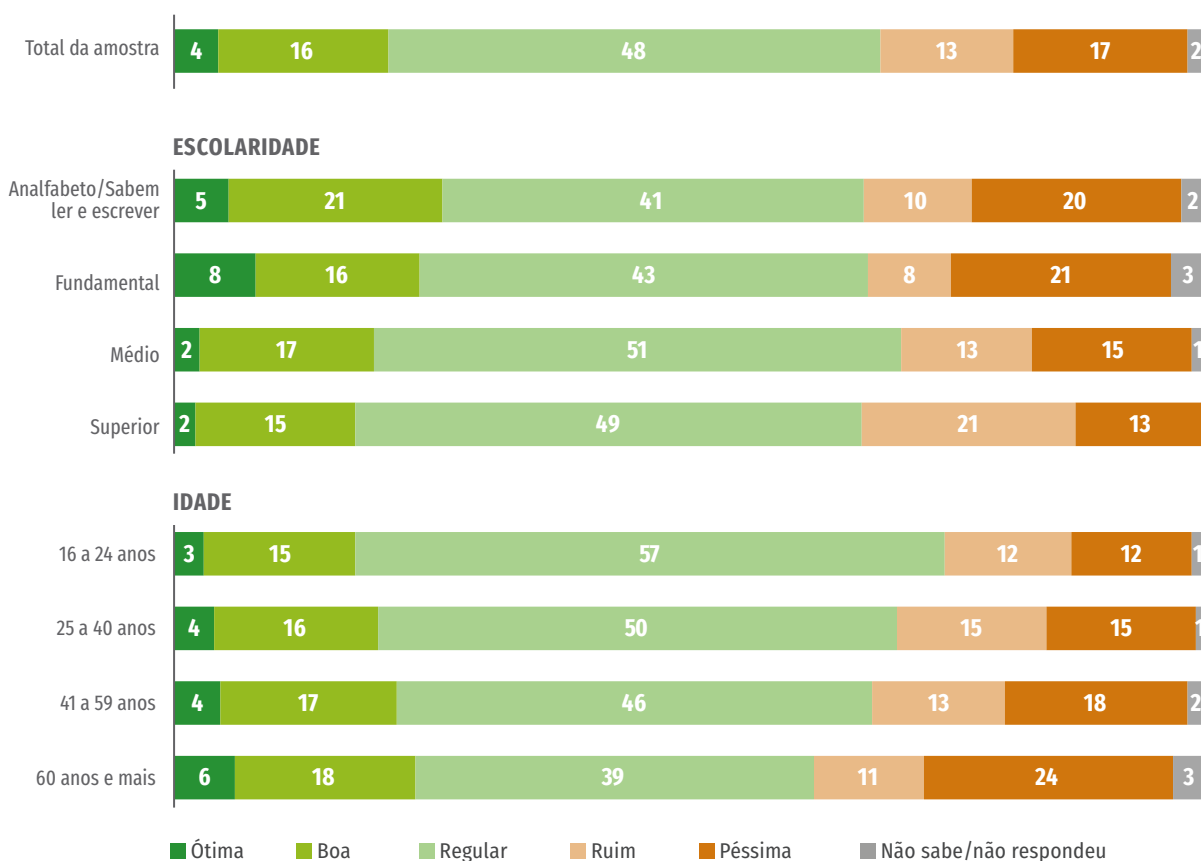
É possível observar uma relação inversamente proporcional entre a idade dos entrevistados e o percentual que avalia a qualidade de vida dos brasileiros como regular: enquanto 57% dos entrevistados com 16 a 24 anos avaliam a qualidade de vida como regular, esse percentual

cai progressivamente com a faixa etária dos entrevistados, até atingir 39% para aqueles com 60 anos ou mais.

Também há uma relação inversamente proporcional entre o grau de escolaridade dos entrevistados e a percepção de que a qualidade de vida dos brasileiros atualmente é ótima ou boa. Enquanto entre os entrevistados analfabetos ou que apenas sabem ler e escrever 26% avaliam a qualidade de vida como ótima ou boa, esse percentual cai progressivamente com o grau de instrução, até atingir 17% entre aqueles que possuem educação superior.

Gráfico 1 - Avaliação sobre a situação atual da qualidade de vida dos brasileiros

Percentual do total de entrevistados (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.



## 2 PERCEPÇÃO ACERCA DA PRÓPRIA QUALIDADE DE VIDA

### Percepção dos entrevistados sobre a própria qualidade de vida é melhor que a percepção sobre a qualidade de vida dos brasileiros em geral

Do total de entrevistados, 47% avaliam sua própria qualidade de vida como ótima ou boa, um contraste em relação aos 20% que avaliam a qualidade de vida dos brasileiros em geral como ótima ou boa. Outros 44% avaliam a sua própria qualidade de vida como regular, e apenas 9% avaliam a própria qualidade de vida como ruim ou péssima.

A faixa etária de entrevistados de 16 a 24 anos destoa do restante, com 55% dos entrevistados afirmando que a própria qualidade de vida é ótima ou boa, frente a 46% ou menos nas demais faixas etárias.

Também destoam do restante os entrevistados que vivem em municípios do interior: 50% deles consideram sua própria qualidade de vida como ótima ou boa, frente a 42% entre os entrevistados em capitais e 41% em regiões metropolitanas.

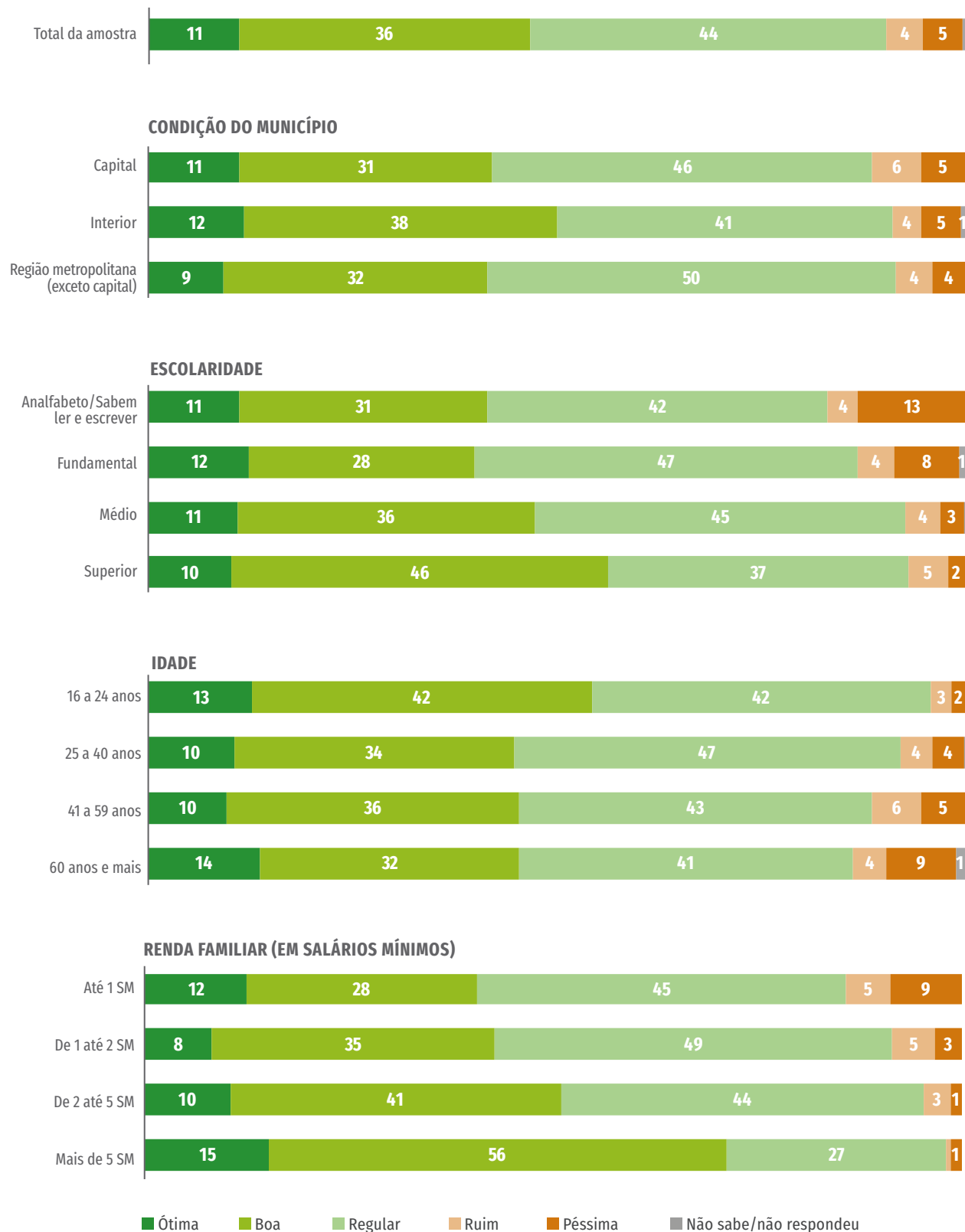
Em termos de escolaridade, é possível notar uma relação diretamente proporcional entre a avaliação da própria qualidade de vida como ótima ou boa e o grau de escolaridade do entrevistado. Enquanto 42% dos entrevistados analfabetos ou que apenas sabem ler e escrever e 40% daqueles com ensino fundamental consideram sua qualidade de vida como ótima ou boa, esse percentual sobe para 47% entre aqueles com ensino médio e para 56% entre aqueles com ensino superior.

A renda, similarmente, está associada a uma melhor percepção da própria qualidade de vida: enquanto entre aqueles que recebem até um salário mínimo por mês 40% avaliam sua própria qualidade de vida como ótima ou boa, esse percentual sobe progressivamente com o nível de renda até atingir 71% entre aqueles que recebem mais de cinco salários mínimos por mês.



**Gráfico 2 - Avaliação sobre a situação atual da própria qualidade de vida do entrevistado**

Percentual do total de entrevistados (%)



**Nota:** A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.



## 3 EXPECTATIVAS ACERCA DA INFLAÇÃO NOS PRÓXIMOS 12 MESES

### Maioria dos brasileiros acredita que a inflação vai aumentar nos próximos 12 meses

Do total de entrevistados, 58% acreditam que a inflação vai aumentar nos próximos 12 meses, 21% acreditam que a inflação não vai mudar e 15% acham que a inflação vai diminuir.

A expectativa de que a inflação vai aumentar é maior entre os mais jovens: enquanto 62% daqueles entre 16 e 24 anos acreditam que a inflação vai aumentar, esse percentual cai progressivamente com as faixas etárias até atingir 49% entre aqueles com 60 anos ou mais.

A expectativa de que a inflação vai aumentar também é maior entre aqueles com maior grau de escolaridade: enquanto 60% ou mais daqueles que têm ensino médio ou superior acreditam que a inflação vai aumentar, esse

percentual cai para 53% ou menos entre aqueles com grau de instrução até o fundamental.

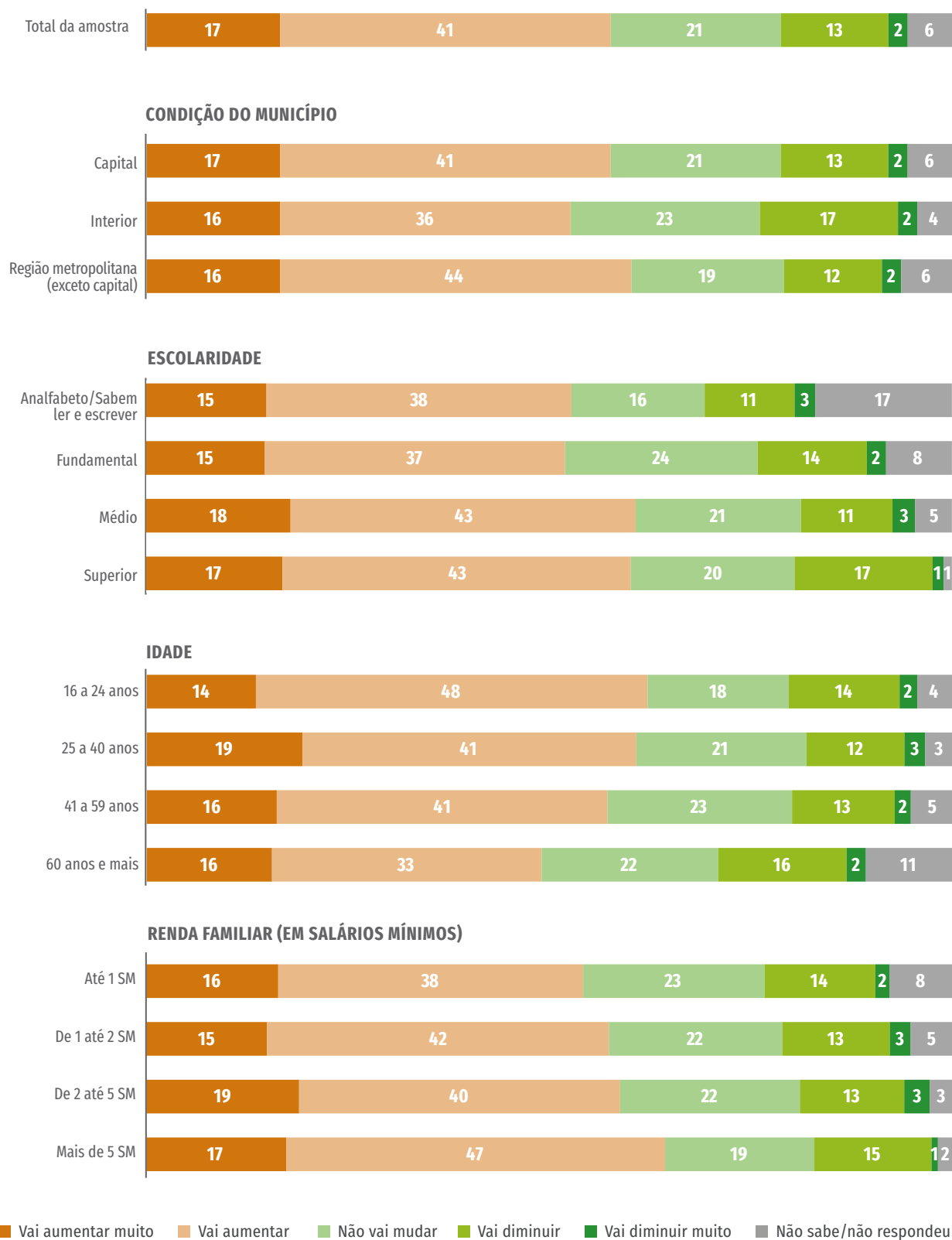
Um maior nível de renda também está associado à maior chance de acreditar de que a inflação vai aumentar. Enquanto 64% daqueles que ganham mais de cinco salários mínimos acreditam que a inflação vai aumentar, esse percentual cai progressivamente com menores níveis de renda até atingir 54% entre aqueles que ganham até um salário mínimo.

É maior a expectativa de que a inflação vai aumentar entre aqueles que residem no interior: 60% deles acreditam que a inflação vai aumentar, frente a 56% nas regiões metropolitanas e 52% nas capitais.



**Gráfico 3 - Expectativas acerca da inflação nos próximos 12 meses**

Percentual do total de entrevistados (%)



**Nota:** A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

## 4 EXPECTATIVAS ACERCA DO DESEMPREGO BRASILEIRO NOS PRÓXIMOS 12 MESES

### 38% dos brasileiros acreditam que o desemprego vai aumentar nos próximos 12 meses

Do total de entrevistados, 38% acreditam que o desemprego do Brasil vai aumentar nos próximos 12 meses, 28% acreditam que não vai mudar e 30% acreditam que vai diminuir.

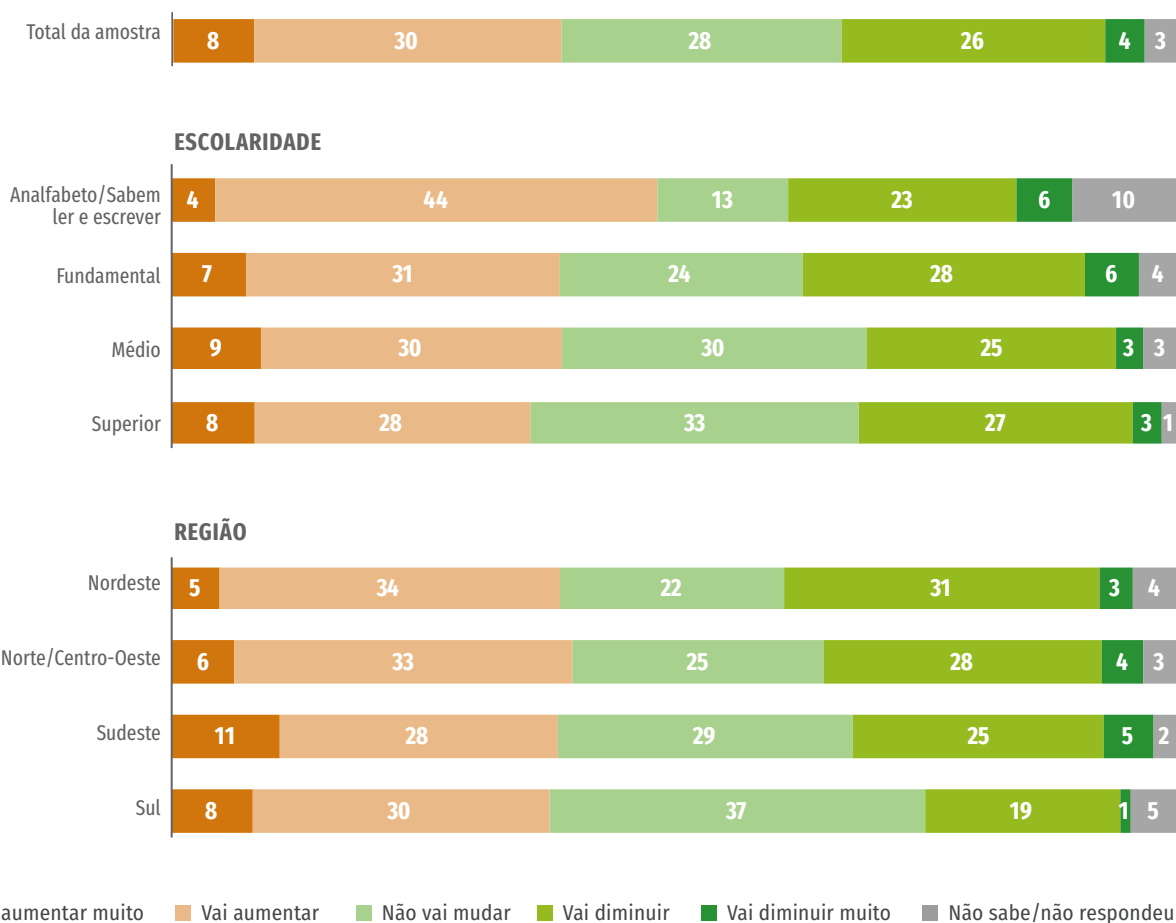
A expectativa de que o desemprego vai aumentar está associada ao grau de escolaridade do entrevistado: enquanto 48% dos analfabetos ou que apenas sabem ler e escrever acreditam que o desemprego vai aumentar, esse

percentual cai para 36% entre os entrevistados com grau de instrução superior.

Já a expectativa de que o desemprego vai diminuir tem associação com a região dos entrevistados: enquanto apenas 20% daqueles na região Sul acreditam que o desemprego vai diminuir nos próximos 12 meses, nas demais regiões 30% ou mais acreditam que vai diminuir.

Gráfico 4 - Expectativas acerca do desemprego brasileiro nos próximos 12 meses

Percentual do total de entrevistados (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.



## 5 EXPECTATIVAS ACERCA DA PRÓPRIA RENDA NOS PRÓXIMOS 12 MESES

### 39% dos brasileiros acreditam que sua própria renda vai aumentar nos próximos 12 meses

Do total de entrevistados, 39% acreditam que sua própria renda vai aumentar nos próximos 12 meses, 43% acreditam que não vai mudar e apenas 14% acreditam que vai diminuir.

A expectativa de que a renda vai aumentar nos próximos 12 meses está associada à faixa etária dos entrevistados: entre aqueles que têm 16 a 24 anos, 50% acreditam que sua renda vai aumentar e esse percentual decai progressivamente com a idade até atingir 27% entre aqueles com 60 anos ou mais.

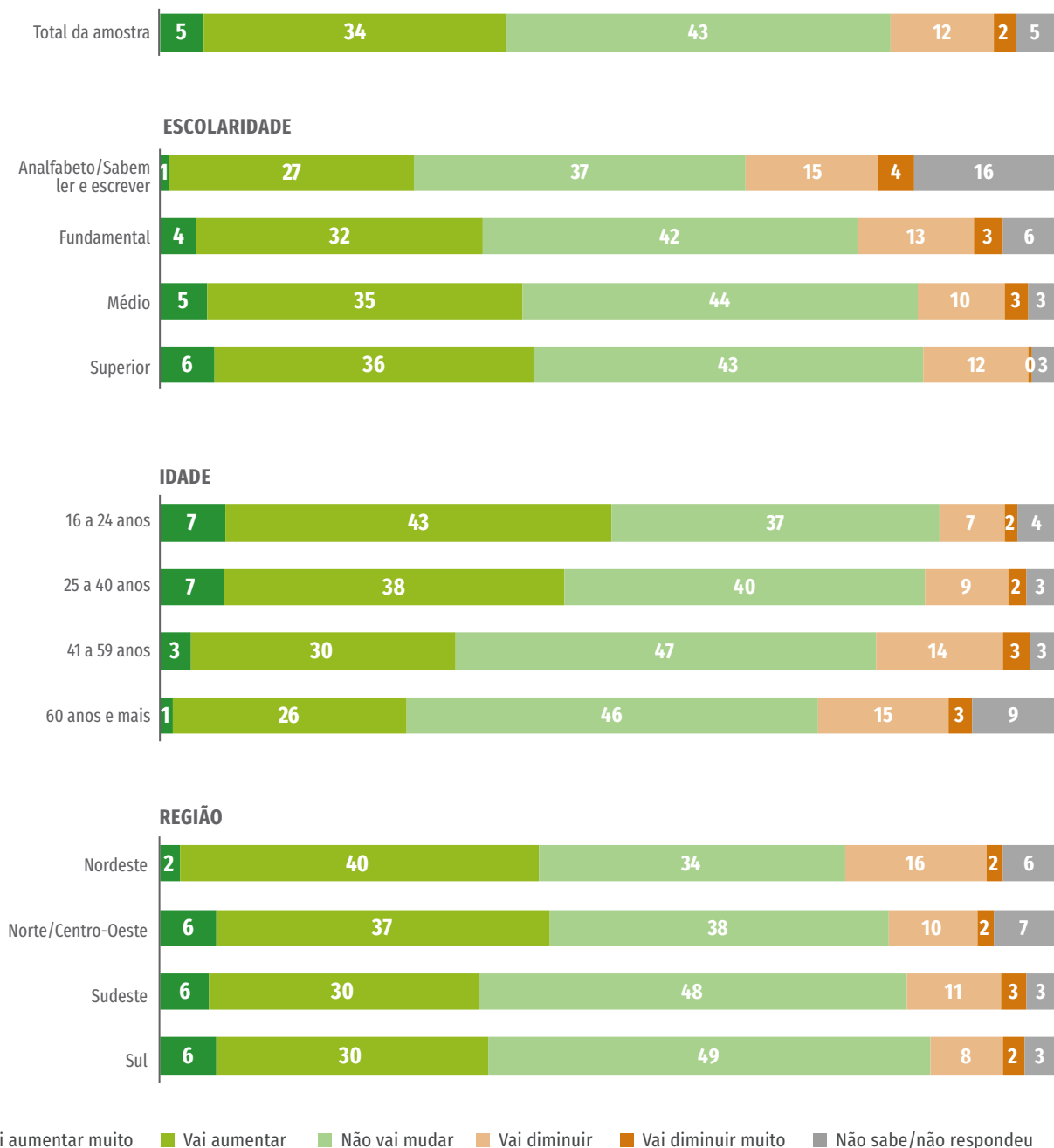
Também há uma associação entre a expectativa de que a renda vai aumentar e a escolaridade: enquanto apenas 28% dos analfabetos ou que apenas sabem ler e escrever acreditam que sua renda vai aumentar nos próximos 12 meses, esse percentual aumenta progressivamente com a escolaridade e alcança 42% entre os que têm ensino superior.

A região do entrevistado também demonstra associação com a expectativa acerca da renda nos próximos 12 meses: enquanto nas regiões Sudeste e Sul apenas 36% dos entrevistados acreditam que sua renda vai aumentar nos próximos 12 meses, nas regiões Nordeste e Norte/Centro-Oeste esse percentual é de 42% ou mais.



**Gráfico 5 – Expectativas acerca da própria renda nos próximos 12 meses**

Percentual do total de entrevistados (%)



**Nota:** A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

## 6 PERCEPÇÃO ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL

### 38% dos brasileiros acreditam que sua situação financeira atual está melhor do que a de 12 meses atrás

Do total de entrevistados, 38% acreditam que a sua situação financeira atual é melhor que a de 12 meses atrás, 39% acreditam que é igual e apenas 22% acreditam que é pior.

A melhor percepção da situação financeira está diretamente associada à idade: enquanto 48% dos entrevistados que têm entre 16 e 24 anos afirmam que a situação financeira atual é melhor do que a de 12 meses atrás, esse percentual cai progressivamente com a idade até atingir 29% entre aqueles com 60 anos ou mais.

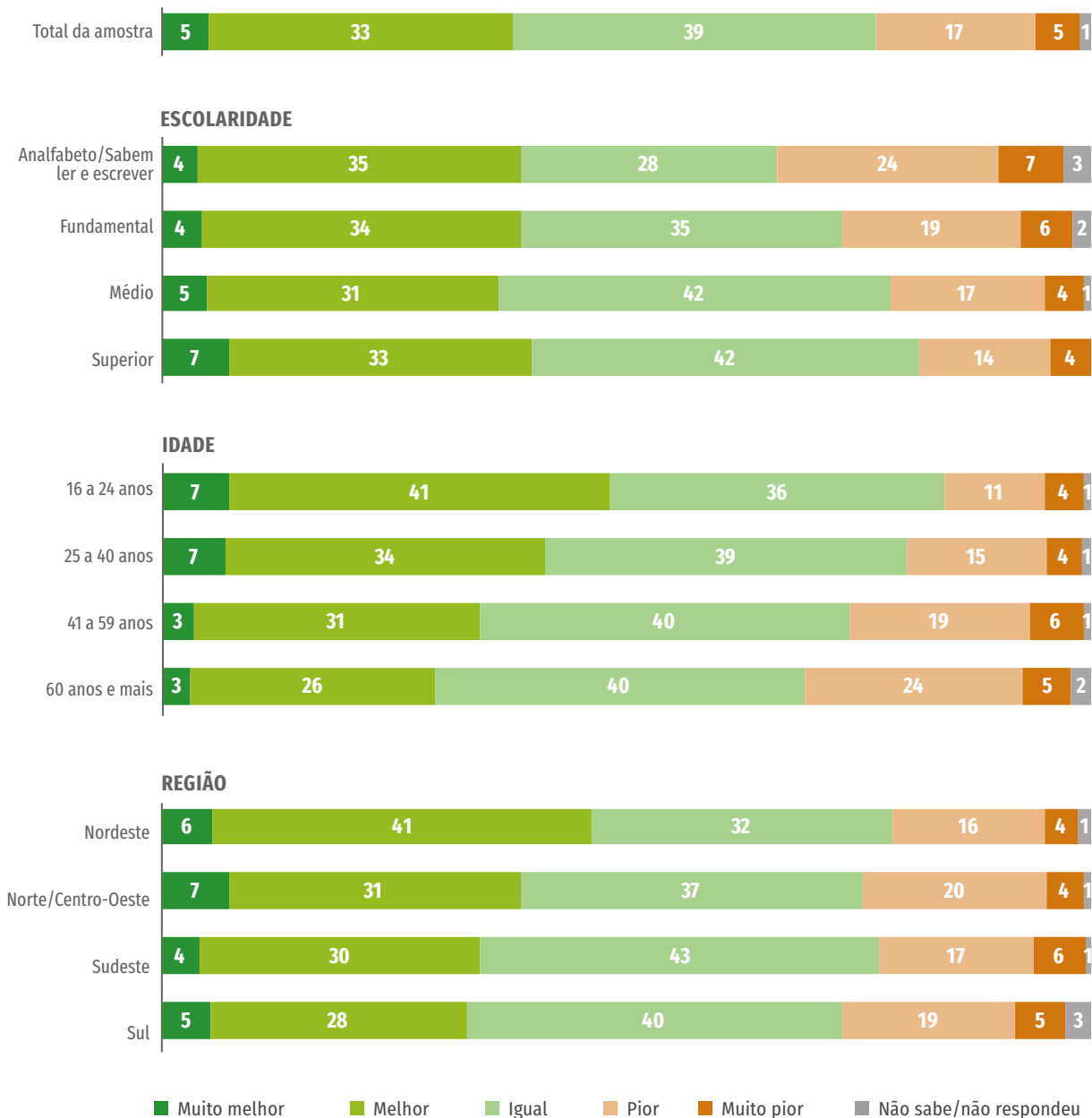
Já a percepção de que a situação financeira está pior que há 12 meses está diretamente associada à escolaridade: enquanto 31% dos analfabetos ou que apenas sabem ler e escrever acreditam estar numa situação financeira pior que há 12 meses, esse percentual cai progressivamente com maior escolaridade, até atingir 18% entre aqueles que têm ensino superior.

A percepção acerca da situação financeira está também associada com a região dos entrevistados. No Nordeste, 47% dos entrevistados afirmam estar numa situação financeira melhor que há 12 meses, enquanto no Norte/Centro-Oeste o percentual cai para 38%, no Sudeste, para 34% e no Sul, para 33%.



**Gráfico 6 – Percepção acerca da própria situação financeira, na comparação com 12 meses atrás**

Percentual do total de entrevistados (%)



**Nota:** A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.



## 7 ENDIVIDAMENTO ATUAL NA COMPARAÇÃO COM O ANO PASSADO

### 41% dos brasileiros alegam estar menos endividados do que estavam 12 meses atrás

Do total de entrevistados, 41% afirmam estar menos endividados do que estavam 12 meses atrás. 26% afirmam estar mais endividados e 29% afirmam ter o mesmo número de dívidas.

Os entrevistados do sexo feminino têm uma maior incidência de aumento de endividamento com relação a 12 meses atrás: 29%. No sexo masculino, o percentual é de 22%.

Considerando o grau de escolaridade, também há associação com a percepção do aumento do endividamento: 33% dos entrevistados dos analfabetos ou que apenas sabem ler e escrever afirmam estar mais endividados, percentual que

cai com o grau de escolaridade e atinge 21% entre os que concluíram o ensino superior.

Os entrevistados que ganham até um salário mínimo também demonstram maior endividamento em relação ao ano passado: 32% afirmam estar mais endividados, frente a 25% ou menos nas demais faixas de renda.

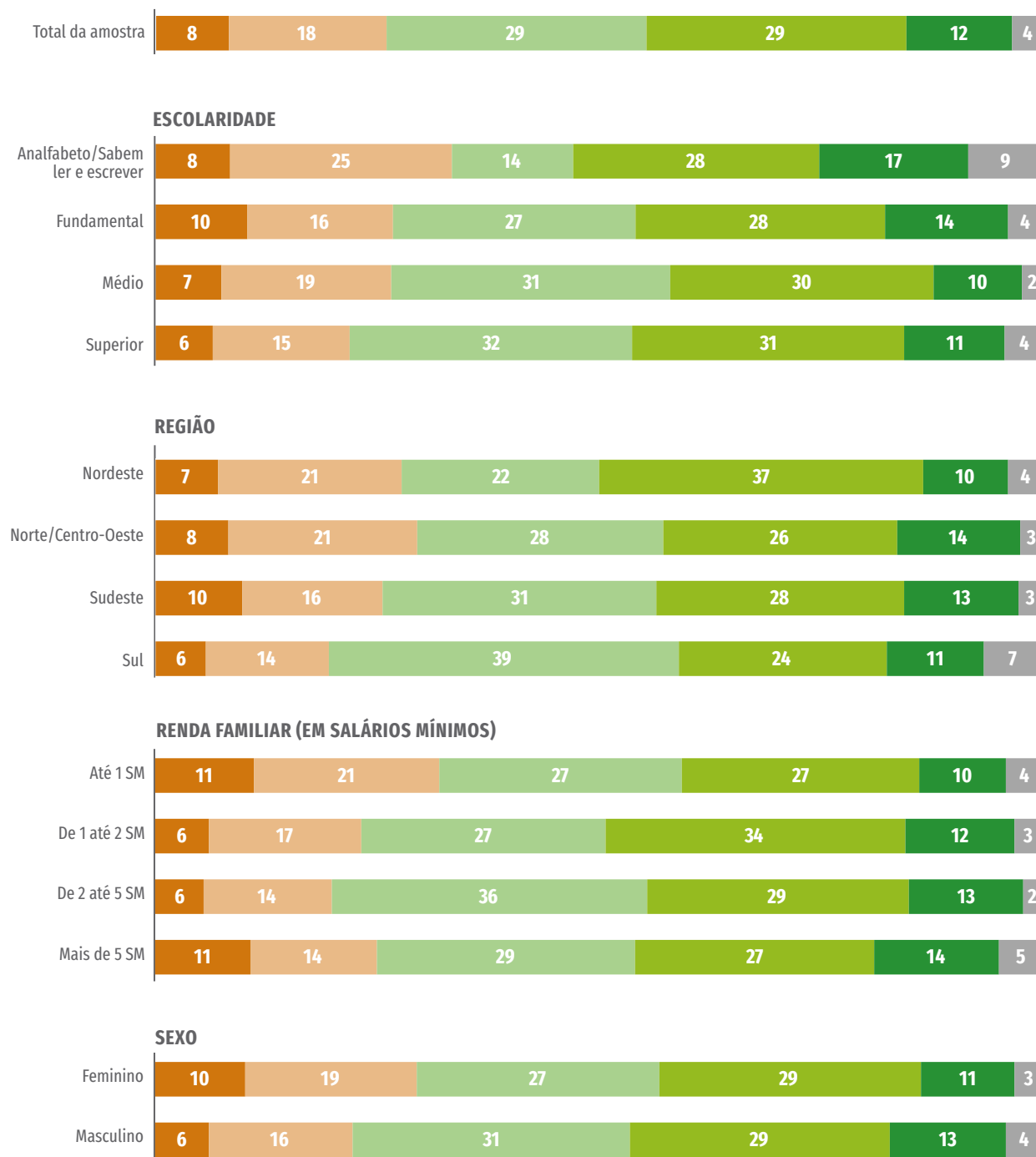
Já em relação à percepção de queda do endividamento, há uma associação com a região dos entrevistados: enquanto 47% afirmam estar menos endividados no Nordeste, esse percentual cai para 35% entre os entrevistados da região Sul.





**Gráfico 7 – Percepção acerca do próprio endividamento, na comparação com 12 meses atrás**

Percentual do total de entrevistados (%)



■ Muito mais endividado ■ Mais endividado ■ Mesmo número de dívidas ■ Menos endividado ■ Muito menos endividado ■ Não sabe/não respondeu

**Nota:** A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

## 8 EXPECTATIVA DE GASTOS COM BENS DE MAIOR VALOR

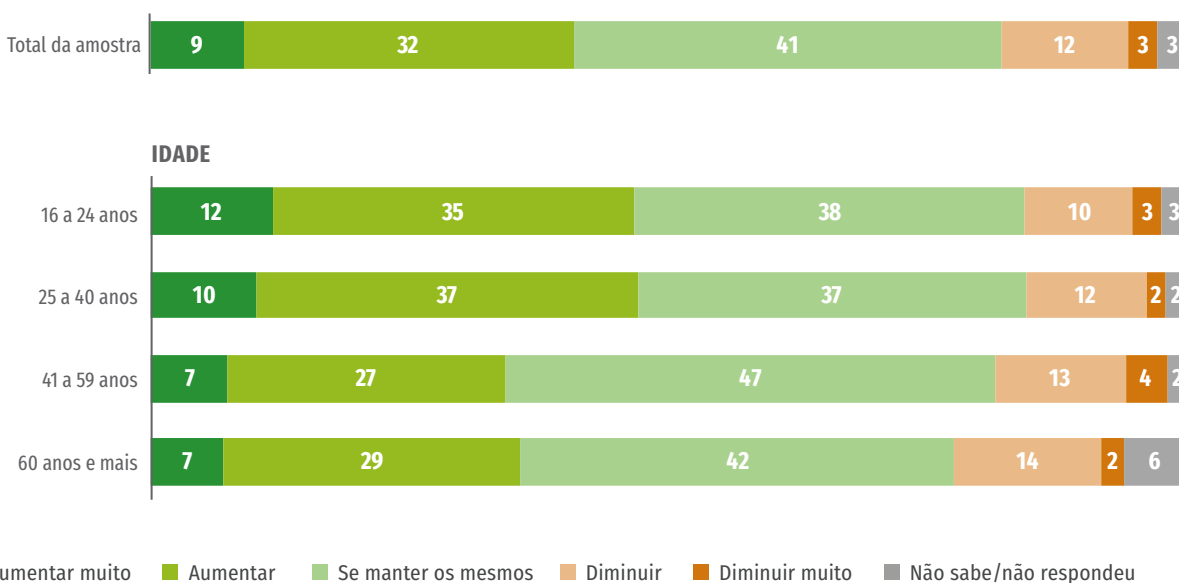
### 41% dos brasileiros acreditam que seus gastos com bens de maior valor vão aumentar nos próximos 12 meses

Do total de entrevistados, 41% acreditam que seus gastos com bens de uso doméstico de maior valor, como móveis e eletrodomésticos, vão aumentar nos próximos 12 meses, na comparação com os 12 meses anteriores. Outros 41% acreditam que os gastos vão se manter os mesmos e 15% acreditam que os gastos vão diminuir.

A expectativa de aumento dos gastos com bens de maior valor nos próximos 12 meses é maior entre os mais jovens: 47% ou mais daqueles que têm entre 16 e 24 anos e de 25 a 40 anos acreditam que vão gastar mais nos próximos 12 meses, frente a 34% daqueles entre 41 e 59 anos e 36% dos que têm 60 anos ou mais.

Gráfico 8 – Expectativa de gastos com bens de uso doméstico de maior valor nos próximos 12 meses, em comparação com os últimos 12 meses

Percentual do total de entrevistados (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.



## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O IPRI entrevistou, face-a-face, 2.012 cidadãos com idade a partir de 16 anos, nas 27 Unidades da Federação (UFs). A margem de erro no total da amostra é de 2 p.p., com intervalo de confiança de 95%. A amostra é controlada a partir de cotas de: (a) sexo, (b) idade, (c) região, (d) escolaridade.

As entrevistas foram realizadas entre 6 e 9 de fevereiro de 2024.



## VEJA MAIS

Mais informações como série histórica, edições anteriores e metodologia da pesquisa em: [www.cni.com.br/rsb](http://www.cni.com.br/rsb)



Documento concluído em 21 de março de 2024.

## **CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA**

### **Elaboração**

Danilo Cristian da Silva Sousa

Marcelo Souza Azevedo

*Gerência de Análise Econômica - GAE*

*Superintendência de Economia - ECON*

*Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI*

### **Produção de estatísticas**

Edson Velloso

*Gerência de Estatística - GE*

*Superintendência de Economia - ECON*

*Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI*

### **Produção editorial, projeto gráfico e diagramação**

Carla Gadêlha

*Coordenação de Divulgação - CDIV*

*Superintendência de Economia - ECON*

*Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI*

### **Normalização**

Alberto Nemoto Yamaguti

*Superintendência de Administração*

*Diretoria Corporativa*

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

[www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

---

### **Realização das entrevistas**

*IPRI - Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem*



*Confederação Nacional da Indústria*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**